A arquitetura sustentável foi o tema da conferência do grupo Knauf

27 de Fevereiro, 2018

A conferência “Arquitetura e Construção Sustentável”, organizada pela grupo Knauf, em parceria com Portal da Construção Sustentável (PCS), juntou no Museu Fundação Oriente dezenas de arquitetos que quiseram saber mais sobre soluções e novas práticas, bem como conhecer a fundo alguns dos mais recentes projetos do Arquiteto Carrilho da Graça.

O Terminal de Cruzeiros de Lisboa e o Campo das Cebolas, também em Lisboa, foram dois dos projetos apresentados por Carrilho da Graça, que destacou em ambos a importância de envolver e orientar o projeto de arquitetura para o ambiente que o rodeia e define. Esta ligação à cidade faz-se não só na implantação do edifício de forma harmoniosa e/ou complementar com a mesma, mas na própria relação com a história do lugar.

É o caso do Campo da Cebolas, um projeto que no seu decurso e já em fase de obra, revelou um cais pombalino, o qual o arquiteto procurou incorporar no projeto com a inclusão de alguns espaços no mesmo (como é o caso das escadas que davam acesso ao cais) ou com a inclusão das pedras encontradas nas escavações no pavimento da praça.

Já o projeto “Cité de la Musique”, em Genève, fechou a apresentação do arquiteto Carrilho da Graça, com a oportunidade de perceber como resolver um programa arquitetónico complexo com uma escola de música e auditórios.

Durante a conferência foram debatidos diversos temas relacionados com a sustentabilidade na arquitetura e, consequentemente, na construção. Pablo Maroto, diretor de marketing da Knauf, e Oscar del Rio, diretor geral da Knauf Insulation Iberia, reafirmaram o compromisso das marcas em encontrar soluções sempre mais sustentáveis, que não só respeitam como ultrapassam o exigido legalmente, com produtos para a construção mas também muito vocacionados para a reabilitação.

Aline Guerreiro, arquiteta e coordenadora do PCS, destacou a importância de reabilitar e de reaproveitar ao máximo materiais, no âmbito da economia circular, enquanto João Marcelino, Presidente da Passivhaus Portugal, apresentou o conceito Passivhauss e a sua importância para melhorar a qualidade do ar interior e chegarmos ao conceito NZEB – Nearly Zero Energy Buildings.

O evento foi uma oportunidade para juntar vários stakeholders no campo da arquitetura e construção que partilham como missão a sustentabilidade, conforto e qualidade dos seus projetos.